

FUGACIDADE DE VÍNCULOS AFETIVOS (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *fugacidade de vínculos afetivos* é a característica ou tendência à impermanência, distanciamento ou transitoriedade evidenciada pela conscin, homem ou mulher, frente às afeições ou relacionamentos, intencionando não estabelecer elo mais duradouro.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *fugacidade* deriva do idioma Latim, *fugacitas*, “fugida”, de fugaz, “que foge facilmente; fugiente; fugitivo; transitório; passageiro”. Apareceu no Século XVII. O vocábulo *vínculo* vem do idioma Latim, *vinculum*, “liame; ligame; laço; atilho; tudo o que serve para atar; relações de amizade; laços de parentesco”. Surgiu no século XVII. A palavra *afetivo* deriva também do idioma Latim, *affectivus*, “que exprime desejo; afetivo”. Apareceu também no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Brevidade de vínculos afetivos. 2. Impermanência a laços de afeto. 3. Temporariedade de vínculos afetivos. 4. Precariedade de liames afetivos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *fugacidade*: *antifugacidade*; *fugacíssimo*; *fugaz*; *fugente*; *megafugacidade*; *minifugacidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *fugacidade de vínculos afetivos*, *minifugacidade de vínculos afetivos* e *megafugacidade de vínculos afetivos* são neologismos técnicos da Conviviolgia.

Antonimologia: 1. Manutenção de liames de afeto. 2. Permanência de vínculos afetivos. 3. Perenidade de vínculos de afeto. 4. Perduração de liames afetivos.

Estrangeirismologia: o *Conviviarium*; o *rapport* multimilenar entre as conscins; o *quality time*; o *modus operandi* da parceria pessoal.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à automaturescência afetiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Cultivemos vínculos interassistenciais*.

Citaciologia: – “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós” (Antoine de Saint-Exupéry, 1900–1944).

Ortopensatologia: – “**Vínculo.** O vínculo homeostático interconsciencial depende de cada consciência. Nesta dimensão, os vínculos maiores têm início pela **sexualidade**. Com profunda maturidade somática, a conscin alcança a autoconsciencialidade mais ampla para entender melhor as relações grupocármicas evoluídas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da psicossomaticidade; os patopenses; a patopensenidade; a predominância do *sen* dos autopenses; a carência dos ortopenses; a ausência da ortopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade.

Fatologia: a fugacidade de vínculos afetivos; o evitamento de vínculos afetivos; a recusa a liames de afeto; a incomunicabilidade; o medo da aproximação com o outro para evitar deixar-se conhecer; o desvanecimento das habilidades de sociabilidade; a anticonvivialidade; a fraqueza, a debilidade e a vulnerabilidade das parcerias pessoais; a imaturidade consciencial; as carências pessoais mal resolvidas; as frustrações advindas da falta de estabelecimento da afinidade consciencial resultando em sucessivas vinculações superficiais e / ou patológicas; a promiscuidade como fuga; a capacidade de tornar o sentimento descartável; a individualização dificultando as relações; as conveniências momentâneas; a comodidade do desengajamento; o rompimento brusco gerando interprisões grupocármicas; o desejo de formatar os outros; os vícios dos vínculos fa-

miliares; os traumas emocionais causados pela terceirização de responsabilidade; a condição de autismo consciencial; a ausência de autocrítica; a falta de aceitação de heterocrítica; a insuficiência de segurança; a busca pelo prazer momentâneo; o egocentrismo reduzindo a manifestação lúcida; o porão consciencial ainda dominando na idade adulta; o descomprometimento com a proéxis; a desconfiança gerando prejulgamentos; a presunção de onipotência; o consumo de drogas; a gravidez indesejada; o aborto provocado; a pseudautonomia; as paixonites agudas; a predominância do psicossoma nas relações afetivas obnubilando o exercício do mentalsoma; a hipocrisia; a busca incessante da dupla perfeita; a melin; o uso exagerado das redes sociais substituindo o contato físico; as relações virtuais; as escolhas equivocadas dificultando o Universalismo; a vida profissional tendo prioridade sobre a vida pessoal; as tolices da imaginação exacerbada; as fantasias subcerebrais; os comodismos; o *boavidismo*; as vicissitudes emocionais; o gerador da autestima; o cuidado com o ilusório excesso de autestima; a superação da inexpressividade pessoal; o cultivo da empatia; a integração de maneira a reduzir os vínculos fugazes; a interassistencialidade; a intercompreensão; a rede de contatos enriquecedores; a força presencial; os auto-comprometimentos pré-ressomáticos; os impulsos e atos com os quais se costuram os vínculos e compromissos duradouros entre os seres humanos; a assistência mútua incondicional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o encolhimento da comunicabilidade interdimensional; os acoplamentos energéticos involuntários e desconhecidos; o autassédio; o heterassédio interconsciencial; a atenção à sinalética energética e parapsíquica pessoal; o domínio energético; o desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético e assistencial; a autovivência das desassimilações simpáticas (desassins); a prática da tenepes; o vínculo com o amparador extrafísico; a autoconscientização multidimensional (AM); a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o desbloqueio do laringochakra; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das vinculações interconscienciais cosmoéticas*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio da afinidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio da megafraternidade*.

Codigologia: a ausência de cláusula específica sobre afetividade sadia no *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código da megafraternidade*; o *código de valores pessoais*; a imaturidade perante os *códigos de convivência social*.

Teoriologia: a ignorância perante a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da personalidade narcisística*; a *teoria e a prática da interassistencialidade*; a *teoria da automimese dispensável*; a *teoria da evolução consciencial em grupo*; a *teoria da programação existencial*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva* (DE); a *técnica de viver evolutivamente*; as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas da Autoconsciencimetrologia*; a *técnica da convivialidade universalista*; as *técnicas da tares*.

Voluntariologia: o engajamento no trabalho grupal do voluntariado conscienciológico enquanto exercício teático na promoção de vínculos afetivos sadios; o *voluntariado tarístico anti-desperdício*; o *voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); os vínculos conscienciais no voluntariado conscienciológico; o voluntariado sendo oportunidade prática do *senso de fraternidade*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevolucologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: os efeitos potencializadores do entendimento evolutivo entre as pessoas; os efeitos homeostáticos do abraço; os efeitos atuais das causas passadas; os efeitos conscienciais das interpretações grupocármicas; os efeitos reconfortantes de poder contar com amigos e afetos; os efeitos mutuamente enriquecedores das trocas de autexperiências; o efeito da megafraternidade na convivência.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses a partir das autopesquisas oportunizadas pelos atendimentos consciencioterápicos; as neossinapses oriundas das recins individuais; as paraneossinapses; as neossinapses derivadas das interações conscienciais.

Ciclologia: o ciclo encontros-desencontros-reencontros de destino; o ciclo de recomposições grupocármicas; o ciclo egocarma-grupocarma-policarma; o ciclo amizades extrafísicas–amizades intrafísicas; o ciclo isolamento reflexivo–convivência frutífera.

Enumerologia: a fuga de vínculos familiares; a fuga de vínculos empregatícios; a fuga de vínculos acadêmicos; a fuga de vínculos energéticos; a fuga de vínculos interassistenciais; a fuga de vínculos cosmoéticos; a fuga de vínculos evolutivos.

Binomiologia: o binômio atrações-aversões; o binômio autassédio-heterassédio; o binômio admiração-discordância; o binômio recebimento-retribuição; o binômio inafastável evolução consciencial–interassistencialidade; o binômio doação-recepção; o binômio patológico mundinho-interiorose.

Interaciologia: a interação ser (condição permanente)-estar (condição temporária); a interação senso de fraternidade–senso cosmoético; a interação minipeça–maximecanismo assistencial multidimensional; a interação vínculo consciencial–cooperação evolutiva; a interação entre os integrantes do grupo evolutivo; a interação evolutiva da convivialidade; a interação instrutiva entre os distintos níveis evolutivos.

Crescendologia: o crescendo abertismo consciencial–cosmovisão; o crescendo esquiva emocional–vínculo afetivo sadio.

Trinomiologia: o trinômio fuga-arrependimento-melin; o trinômio mundinho-apriorismose-interiorose; o trinômio pessoal posicionamento-comportamento-exemplificação; o trinômio pessoa certa–contexto adequado–mensagem essencial; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio afeto-respeito-cooperação; o trinômio valores inconciliáveis–interesses incompatíveis–coexistência harmoniosa.

Polinomiologia: o polinômio conviver-aprender-reaprender-retificar; o polinômio ser-sentir-pensar-agir.

Antagonismologia: o antagonismo amizade evolutiva / amizade ociosa; o antagonismo pessoa falante / pessoa reticente; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo assistente / assistido; o antagonismo contorno do problema / autenfrentamento; o antagonismo zona de conforto / zona de desconforto; o antagonismo relação transformadora / interpretação grupocármica.

Paradoxologia: o paradoxo da antiemotividade superafetuosa; o paradoxo harmonia íntima–turbulência hormonal; o paradoxo autonomia intraconsciencial–interdependência consciencial.

Politicologia: a corruptocracia; a política da convivência sadia; a política universalista; a política do diálogo; a política da megafraternidade.

Legislogia: a lei da interdependência consciencial; a lei da grupalidade; a lei da interassistencialidade; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei da sincronicidade; as leis sociais da convivialidade; a lei da permanência.

Filiologia: a sociofilia; a convíviofilia; a assistenciofilia; a comunicofilia; a xenofilia; a mixofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a convíviofobia; a decidofobia; a filofobia; a fobia social; a fobia de abrir mão; a fobia quanto à disponibilidade para ouvir; a neofobia.

Sindromologia: a *síndrome de Poliana*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome de Peter Pan*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome do estrangeiro* (SEST); a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome da interiorose*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a egomania; a narcisomania; a murismomania.

Holotecologia: a comunicoteca; a convivioteca; a argumentoteca; a socioteca; a assistenciotea; a cosmoeticoteca; a egoteca.

Interdisciplinologia: a Conviviologia; a Vinculologia; a Sociologia; a Interprisiologia; a Parapatologia; a Comunicologia; a Assistenciologia; a Grupocarmologia; a Egologia; a Evoluçiolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente; a conscin evitadora de vínculos afetivos; a conscin indecisa; a conscin de difícil acesso; a conscin “dura”; a conscin alexitímica; a conscin antissocial; a conscin bloqueada; a consréu; a conscin imatura; a conscin irracional; a conscin descompensada; a conscin fechada; a conscin autossuficiente; a conscin autovitimizada; a conscin insegura; a conscin baratrosférica; a conscin autassediada; a conscin obtusa; a conscin refratária; a conscin antipática; a conscin covarde; a conscin egocêntrica antiassistencial; a conscin omissa deficitária; a conscin travada.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o fujão; o desviacionista; o cidadão anticomunitário; o errante; o ignorantista; o insatisfeito; o satélite de assediador intrafísico; o robotizado existencial; o incompletista.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a fujona; a desviacionista; a cidadã anticomunitária; a errante; a ignorantista; a insatisfeita; a satélite de assediador intrafísico; a robotizada existencial; a incompletista.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens autocorruptus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens consreu*.

V. Argumentologia

Exemplologia: minifugacidade de vínculos afetivos = a transitoriedade nos relacionamentos evitando, com isso, a formação de dupla evolutiva; megafugacidade de vínculos afetivos = a transitoriedade nos relacionamentos interassistenciais evitando, com isso, a formação da parceria com o amparador.

Culturologia: a cultura patológica da “ficação”; a cultura do sexo sem compromisso; a cultura do negativismo; a cultura do ignorantismo; a subcultura da artificialidade; a ausência da cultura da intercompreensão; a falta da cultura da interassistência; a implementação da cultura da Conviviologia Sadia.

Caracterologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 características ou traços dificultadores do interrelacionamento sadio:

01. **Autestima:** o sentimento de rejeição crônica ou de superioridade.
02. **Compulsividade:** a prática descontrolada do acesso à *Internet*; o uso abusivo de drogas, álcool, trabalho ou outras compulsões.
03. **Defensibilidade:** os reiterados mecanismos de defesa do ego (MDEs).
04. **Desinteresse:** a dificuldade de manter interesse nos relacionamentos pessoais.
05. **Idealização:** a construção de relacionamento imaginário.
06. **Impaciência:** a falta de paciência para conviver com diferenças.

07. **Incomunicabilidade:** a ausência de comunicação afetiva assertiva.
08. **Pseudoindependência emocional:** a condição patológica de manter-se afastado de outras conscins sob a justificativa de não criar dependência emocional.
09. **Reciclofobia:** a impressão traumatizante deixada em vínculo anterior impedindo o estreitamento de relacionamento novo.
10. **Retropensividade:** a supervalorização das dificuldades trazidas de vidas passadas, da infância ou da adolescência.
11. **Sensibilidade:** a hipersensibilidade ou falta de sensibilidade no relacionamento.
12. **Timidez:** o efeito patológico do acanhamento excessivo.

Taxologia. De acordo com a *Profilaxiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 atitudes e / ou providências práticas e inteligentes para minimizar e superar a fugacidade de vínculos afetivos:

01. **Assistencialidade.** Disponibilizar-se para a interassistência com presteza e intencionalidade cosmoética.
02. **Autoimagem.** Ressignificar a autoimagem, quebrando conceitos e preconceitos a respeito de si mesmo e dos outros.
03. **Autopesquisa.** Identificar os trafores, admitir os trafaes e preencher os trafaes, potencializando a confiança e a autestima.
04. **Compreensão.** Compreender a possível assistência decorrente de o vínculo afetivo ser via de mão dupla.
05. **Comunicabilidade.** Procurar reparar falhas na comunicação, quando viável, evitando ficar corroendo a situação.
06. **Consciencioterapia.** Aplicar recursos terapêuticos e profiláticos propostos pela Consciencioterapia, caso necessário.
07. **Desdramatização.** Utilizar racionalidade e discernimento para se manifestar, minimizando o conteúdo emocional do posicionamento pessoal.
08. **Desnudamento.** Ampliar a lucidez intrafísica favorecendo a lucidez multidimensional e a autenticidade, a partir do autoparapsiquismo.
09. **Docência conscienciológica.** Dedicar-se à docência conscienciológica, favorecendo os interrelacionamentos interassistenciais.
10. **Empatia.** Colocar-se na posição do outro.
11. **EV.** Ampliar o autodomínio energético.
12. **Exemplarismo.** Observar o comportamento no relacionamento de outras conscins, identificando os atributos favorecedores das interrelações homeostáticas.
13. **Gescon.** Desenvolver o hábito da escrita e publicar o resultado das experiências buscando aproximação com outras conscins, proporcionando assistência.
14. **Maxifraternismo.** Sair do egocentrismo, buscando a postura de ver o melhor para todos.
15. **Pensenes.** Observar e qualificar constantemente os autopensenes.
16. **Psicossomaticidade.** Enfrentar a ansiedade pessoal através da postura de ouvir mais as pessoas.
17. **Psicoterapia.** Recorrer à Ciência Convencional favorecedora da reabilitação mental e emocional, quando necessário.
18. **Técnicas.** Estudar e aplicar técnicas a fim de vivenciar com frequência a projeção consciente.
19. **Voluntariado.** Fortalecer os vínculos através da convivialidade no voluntariado.
20. **Vontade.** Desenvolver a vontade firme e inquebrantável visando qualificar as interações afetivas salutaras.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a fugacidade de vínculos afetivos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
03. **Amizade raríssima:** Conviviologia; Neutro.
04. **Atitude antiproéis:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Centrifugação do egão:** Egologia; Homeostático.
07. **Círculo de relações:** Conviviologia; Neutro.
08. **Conscin mal resolvida:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Pecadilho da juventude:** Patopensenologia; Nosográfico.
13. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
14. **Posicionamento de esquiva:** Autevoluciologia; Nosográfico.
15. **Vínculo consciencial:** Conscienciocentologia; Homeostático.

AO RECONHECER EM SI A FUGACIDADE DE VÍNCULOS AFETIVOS A CONSCIÊNCIA PERSPICAZ SENTE-SE DESAFIADA À RECICLAGEM CAPAZ DE PROMOVER O CONVÍVIO SADIO RUMO AO MEGAFRATERNISMO LIBERTÁRIO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se identifica com a fugacidade de vínculos afetivos? Em caso afirmativo, qual atitude ou empenho tem realizado na superação de tal condição?

Filmografia Específica:

1. **Amor sem Escalas.** Título original: *Up in The Air*. País: EUA. Data: 2009. Duração: 109 min. Gênero: Drama; & Romance. Idade (censura): 12 anos. Idiomas: Inglês. Cor: Colorido. Legendado: Português; Inglês; & Espanhol (em DVD). Direção: Jason Reitman. Elenco: George Clooney; Anna Kendrick; Danny McBride; Adhir Kalyan; & Vera Farmiga. Produção: Jeffrey Clifford; Daniel Dubiecki; Ivan Reitman; & Jason Reitman. Direção de arte: Andrew Max Cahn. Roteiro: Jason Reitman; Sheldon Turner; & Walter Kim. Fotografia: Eric Steelberg. Música: Rolfe Kent. Montagem: Dana E. Glauberman. Companhia: Paramount Pictures. Distribuidora: Paramount Pictures. Outros dados: Globo de ouro por melhor roteiro em 2010. Sinopse: Ryan Bingham (George Clooney) vive realmente nas alturas. Voando por todo o mundo a trabalho, ele não para nunca. Ao conhecer Alex (Vera Farmiga), colega viajante, descobre o fato de a vida não valer pelas viagens, mas pelas conexões feitas pelo caminho.

2. **Sexo sem Compromisso.** Título original: *No Strings Attached*. País: EUA. Data: 2011. Duração: 108 min. Gênero: Comédia romântica. Idade: 14 anos. Idiomas: Inglês; Ucraniano. Cor: Colorido. Legendado: Português; Inglês; & Espanhol (em DVD). Direção: Ivan Reitman. Elenco: Natalie Portman; Ashton Kutcher; Kevin Kline; Cary Elwes; & Greta Gerwig. Produção: Jeffrey Clifford; Joe Medjuck; & Ivan Reitman. Direção de arte: Greg Berry. Roteiro: Elizabeth Meriwether; & Michael Samonek. Fotografia: Rogier Stoffers. Música: John Debney. Montagem: Dana E. Glauberman. Companhia: Paramount Pictures. Distribuidora: Paramount Pictures. Sinopse: Emma (Natalie Portman) não deseja ter relacionamento sério, pois teme sofrer. Então propõe a Adam (Ashton Kutcher) se encontrarem tendo o sexo como único objetivo. Ele topa mas, com o tempo, novos sentimentos florescem entre eles.

Bibliografia Específica:

1. Bauman, Zygmunt; **Amor Líquido, sobre a Fragilidade dos Laços Humanos** (*Liquid love: on the Frailty of Human Bonds*); trad. Carlos Alberto Medeiros; 192 p.; 4 cap; 12 citações; 32 x 21 x 14 cm; Jorge Zahar Editor; Rio de Janeiro, 2004; páginas 6, 20, 31, 37, 39, 48, 64 e 98.

2. **Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria;** 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30 e 31.

3. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 62, 79, 81, 227 a 230, 238, 266, 295, 308, 437, 447, 449, 498, 507, 534 a 542, 663, 718, 753, 814, 933, 966, 980, 1.142, 1.287, 1.304, 1.386, 1.430 e 1.456.

4. **Idem; Léxico de Ortopensatas;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.703.

5. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 196 e 345.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 128, 222 a 224, 317, 318, 403, 411, 413 a 424, 513, 552 a 555, 577, 624 a 628 e 716 a 733.

M. C. P.